



Trabalhos Científicos

Título: Adolescência, Imagem E Representação: O Autorretrato Como Um Expressar-Se No/sobre O Contexto Escolar

Autores: ALLAN GOMES DA SILVA (SME/RJ)

Resumo: O desinteresse de muitos estudantes pela escola pode passar pela imposição de um currículo descolado das práticas sociais, em detrimento das oportunidades de expressão significativas no ambiente escolar. Pensando na questão, realizamos um trabalho-piloto com vistas a trabalhar expressividade reflexiva, durante as aulas de Educação Física, com uma turma de 9º ano. Realizado em uma escola municipal da zona norte carioca, em 2015, o objetivo foi possibilitar aos participantes a exposição de suas próprias interpretações e expressões imagéticas sobre o contexto escolar em que estavam inseridos, conjugando-as com os atravessamentos característicos da formação e afirmação da personalidade em ebulição nesta fase da vida. O trabalho, de base qualitativa e de cunho transdisciplinar, agregou teóricos da Educação Física e das Artes - esta, pelo viés da fotografia. Foi inspirado no projeto Imagens do Povo (2011), o qual documentou o cotidiano de duas famosas favelas cariocas, ultrapassando o estigma da violência e retratando a vida cotidiana das vielas e palafitas. Aportou-se, teoricamente, na relação entre a estética e as políticas circundantes às experiências capturadas, resultando na modificação do paradigma da imagem - que passa a buscar a relação entre o caráter documental e o artístico da fotografia (Rancière, 2005, Rouillé, 2009). Para a captura/edições das imagens, foi utilizado o celular, ampliando os debates, tendo em vista a natureza polêmica do uso do aparelho nas escolas. O processo culminou em uma amostra dos autorretratos na unidade escolar e na Arena Cultural, com exposição aberta à comunidade. Além disso, realizamos debates para observar as representações ideológicas envolvidas na práxis da escola participante. As imagens apontam hábitos do dia a dia escolar, do comum, que não apresentam, inicialmente, qualquer tipo de diferencial. Entretanto, as peças estéticas provocaram reflexões que denunciavam uma política educacional de entraves e de exclusão, e de sobrevivência pueril dos autorretratados.